



# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

Subsídio da lição 2 - Adultos (CPAD)

Antônio Vitor

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

*As ciências sociais ensinam que as desigualdades sociais entre os sexos são o resultado de relações históricas de opressão e preconceito. A esse entendimento dá-se o nome de “questão de gênero”. Essa concepção não reconhece que as características físicas e biológicas de alguém devam ser usadas como parâmetro comportamental. Nessa perspectiva, refutam a ideia que o “sexo feminino” deva se comportar como menina. Alegam que o comportamento social esperado de homens e mulheres é estabelecido pela cultura e não pelas questões físicas e biológicas. (BAPTISTA, 2018, p. 17).*

Chegamos a mais uma lição do nosso trimestre. Nesta trataremos a cerca de um tema bastante atual, porém vem se arrastando a um longo tempo até a recente explosão na sociedade. Esta doutrina nos gera um alerta de perigo, pois está intimamente ligada ao objetivo satânico de destruição das famílias.

O objetivo deste comentário é trazer a luz este tema que a muitos ainda está um pouco obscuro. Está dividido em dois tópicos, diferente do modelo que estamos seguindo de abordar os objetivos específicos da lição, por motivo de preferirmos tratar desde a origem sobre tal assunto.

Abordamos também a identidade biológica que a Bíblia nos apresenta em resumidas palavras. Como também algo a cerca da família que está ligada a tal assunto, por este ser a ameaça da mesma. Que Deus nos ajude no decorrer deste comentário.

O que é ideologia de gênero?

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

A idéia mais antiga que podemos relacionar desta ideologia, foi relatada por Karl Marx, em seu livro *“A origem da família, da propriedade privada e do Estado (ENGELS, 2014)”*, livro este que foi assinado por Friedrich Engels, por ocasião da morte de Karl Marx.

Este livro Karl Marx foi escrito a partir das deduções de um antropólogo denominado como *Morgan*, da *Ancient Society*, e retrata a ideia que a famílias das primeiras civilizações não eram constituídas no mesmo modelo apresentado a nós hoje, onde viviam numa vida sexual sem restrições morais, os homens se relacionavam com todas as mulheres da tribo, que acarretava que os filhos não sabiam que eram os seus pais, que, segundo o próprio Karl Marx, os filhos eram criados por todos em uma linha igualdade, e que nesta sociedade havia igualdade e justiça, e a tribo (aqui representando o Estado) ficava como responsável pela educação das crianças.

A partir deste estudo, Karl Marx afirma, que quando o homem começa a demarcar território, por motivo de seu trabalho (agricultura, etc), ele sente a necessidade de um dia repassar e compartilhar o fruto do seu trabalho com alguém, e que esse alguém geralmente era o sexo oposto, e que com isto surge então o princípio do matrimônio, onde a mulher passa a ser a “propriedade” do homem, que para o próprio Karl Marx, *O patrimônio é fruto do matrimônio; e o matrimônio é a base do patrimônio.*

A conclusão deste tema, para Marx, era que se quisermos chegar a uma correta evolução rumado assim à igualdade, temos que destruir as raízes da propriedade privada, ou seja, o matrimônio, a família tradicional.

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

Muitos marxistas seguiram em direções contrárias às indicações de Marx. Optaram por revoltas armadas que focavam o poder econômico de alguns países. Entretanto, outros acompanharam a teoria do alemão, descrita no final de sua vida, afirmando que a revolução deve vir por meio da derrubada da unidade familiar e pela desintegração moral ocidental.

A primeira pessoa a escrever algo que despertasse os seguidores desta variável marxista foi Shulamith Firestone. Ela, socióloga e filósofa, trouxe em seu livro *Dialética do Sexo* (FIRESTONE, 1970), uma proposta que derrubaria todo e qualquer sistema familiar tradicional. Também combateu o pudor tradicional da sociedade, que ela afirmava ser um sistema de opressão social contra as mulheres, dizendo que a mulher possuía um sistema opressor por natureza, isto é, seu aparelho reprodutor. Ela dizia que libertando a mulher de sua tarefa socialmente imposta de reprodução, acabaria então com a unidade social, a família, chagando a um oásis social de liberdade.

*Assim, libertar as mulheres de sua biologia significaria ameaçar a unidade social, que está organizada em torno da reprodução biológica e da sujeição das mulheres ao seu destino biológico, a família.* (FIRESTONE, 1970, p.235)

*Liberdade para todas as mulheres e crianças usarem a sua sexualidade como quiserem. Não haverá mais nenhuma razão para ser assim.* (FIRESTONE, 1970, p.237)

Contudo não estavam logrando êxito em sua caminhada rumo a destruição da família. Isto não estava sendo o suficiente para acabar com o poder familiar. O que eles afirmavam era que aquilo que mantém uma instituição (família, igreja, religião) firme é a defesa de suas convicções.

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

Daí, em uma estratégia similar, os marxistas, baseando-se no pensamento do filósofo Jacques Derrida, montam uma confusão conceitual a partir da palavra “gênero”. Derrida afirma que *nenhum discurso mantém em pé se conseguirmos desmontar seus significados originais*, e a partir desta ideia a estratégia era de desconstruir os discursos (os conceitos, princípios e defesas) que mantêm a família em pé. Contudo faltava alguém que juntasse estas ideias e transformasse em uma nova ideologia/doutrina.

Entra então na história Judith Butler, feminista, que em seu livro trata a cerca *“Teoria do gênero”* (BUTLER, 2003), e apresenta uma nova concepção a cerca da sexualidade. Ela afirma que devemos acabar com toda e qualquer classificação sexual, que não podemos, e nem devemos, considerar que as pessoas são naturalmente homens ou mulheres, pois, para ela a sexualidade é totalmente arbitrária e modificável com o ambiente e os anseios emocionais de cada pessoa, que ainda que sejamos biologicamente machos e fêmeas, as novas definições culturais de gênero deve sobrepôr ao sexo biológico.

Esta nova doutrina denominava-se de *“sexualismo”* ou *“teoria de gênero”*. Judith Butler conseguiu implantar seus conceitos revolucionários sobre a sexualidade em um documento da ONU chamado *Princípio de Yogyakarta*, que é um documento que trata de estratégias de implementação dos princípios dos direitos humanos na área da orientação sexual e identidade de gênero. Neste documento, datado de 2006, está escrito o seguinte referente a ideologia de gênero:

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

*ENTENDENDO “identidade de gênero” como estando referida à experiência interna, individual e profundamente sentida que cada pessoa tem em relação ao gênero, que pode, ou não, corresponder ao sexo atribuído no nascimento, incluindo-se aí o sentimento pessoal do corpo (que pode envolver, por livre escolha, modificação da aparência ou função corporal por meio médicos, cirúrgicos ou outros) e outras expressões de gênero, inclusive o modo de vestir-se, o modo de falar e maneirismos. (PRINCÍPIOS, 2015)*

Daí entendesse por “Ideologia de Gênero” como a definição de algo indefinível e que o sexo é relativo a psique das pessoas, que ignora qualquer realidade biológica e genética naturalmente definida.

**O que a Bíblia diz sobre a família e o sexo biológico?**

Acima expomos um pouco da trajetória percorrida pelos marxistas até a criação total da tentativa de doutrinação chamada de “ideologia de gênero”. Percebe-se então que desde o princípio, a ideia principal é a destruição total desta importante instituição denominada família.

A Bíblia é clara no tocante a instituição da família e a criação de dois seres que ao final, com o matrimônio, passariam a ser um, e a própria palavra de Deus nos textos sagrados é clara, estes seres foram feitos “macho e fêmea” ou seja “homem e mulher” (Gn 1.27).

*A palavra de Deus revela que o homem foi criado macho e fêmea (Gn 1.27). Entre outros propósitos divinos estava a união heterossexual entre um homem e uma mulher. Portanto, a revelação divina contida na Bíblia Sagrada está acima da ideologia de gênero e transcende a cultura pós-moderna relativizada de nossa época. (BAPTISTA, 2018, p. 24).*

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

Na maravilhosa história da criação, está bem claro no tocante a definição sexual biológica destes seres: “*macho e fêmea os criou*” (Gn 1.27). Essa doutrinação (a ideologia de gênero) tenta infligir algo que foi perfeitamente criado por Deus. Negando esta verdade o homem deixaria de frutificar, com ordenado em Gn 1.28, e por conseguinte deixaria de instituir a família, que acarretaria num enfraquecimento social e espiritual da sociedade, voltando-a diretamente para as obras do pecado e como consequência deste a morte eterna, sem falar que a destruição iminente do seres humanos estaria decretada.

*Instituição criada por Deus, a família tem como objetivo básico a felicidade do homem e da mulher. Sua tarefa imediata é povoar a terra e dominá-la culturalmente. Foi-lhe confiada também a missão redentora: abrigar o Salvador da humanidade. Afinal, Jesus não foi gerado pela máquina do Estado, nem concebido pela engenharia social, mas dado à luz no seio de uma família tipicamente judaica.* (ANDRADE, 2015, p. 35).

Como falamos anteriormente o objetivo desta ideologia, é desconstruir aquilo que a família tem como pilar principal, e que está diretamente fundamentado na palavra.

*Iniciando-se com a união entre um homem e uma mulher, a família tem continuidade com os filhos. Não é uma sociedade civil qualquer. Trata-se de uma união que, apesar de humana, reclama foros divinos. Por isso, tem de ser protegida pelo Estado e amparada pela sociedade.* (ANDRADE, 2015, p. 35).

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

A partir da criação dos seres vivos (homem e mulher), vem inserido neste contexto a maior instituição criada nesta terra chamada família. Ela tem por *“princípios reguladores e estruturantes a monogamia: ‘Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma só carne’ (Gn 2.24) e a heterossexualidade: ‘Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea’ (Mt 19.4)”*(SOARES, 2017, p. 205).

Não podemos hesitar em hipótese alguma, o objetivo principal desta demoníaca doutrina é acabar com a maior instituição que foi criada por Deus aqui nesta terra. Devemos estar alertas e vigilantes, pois estamos vivendo os últimos dias. Temas como este são pouco comentados em nosso meio, o que aumenta relativamente a importância do ensino desta lição. Concluo este comentário com as palavras do Pastor Claudionor Corrêa de Andrade:

*Conservemos a família cristã. Seus valores bíblicos e tradicionais não podem ser mudados. Se isto acontecer, até a Igreja será prejudicada, pois esta é formada por famílias.* (ANDRADE, 2015, p. 49).

*Esperando Jesus voltar hoje.*

*Dc. Antonio Vitor*

*IEADERN – Mário Lira 1*

Referências:

- BAPTISTA, Douglas. Valores Cristãos, CPAD, 2018;

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

- ANDRADE, Claudionor Corrêa. As novas fronteiras da Ética Cristã, CPAD 2015;
- SOARES, Ezequias. Declaração de Fé das Assembleias de Deus, CPAD 2017;
- BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003;
- FIRESTONE, Shulamith. A dialética do sexo: em estudo da revolução feminista. Rio de Janeiro: Labor do Brasil, 1976. Edição original: 1970;
- ENGELS, Friederich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 1ª ed. Rio de Janeiro;
- PRINCÍPIOS de Yogyakarta: sobre a aplicação da legislação internacional de direitos humanos em relação à orientação sexual e identidade de gênero.
- MARX, Karl; ENGELS, Friederich. O manifesto do partido comunista. 1ª ed. São Paulo: Companhia das letras & Penguin, 2012.

# ÉTICA CRISTÃ E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

## EBD em Foco

EBD em Foco O EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula diferenciada. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios extras, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

Saiba mais

